

ASSÉDIO MORAL CORRE SOLTO NAS AÉREAS

Nestes tempos difíceis em que milhões de brasileiros estão desempregados, as empresas, de uma forma geral, têm se aproveitado para impor condições de trabalho desumanas e inseguras, agravando o quadro de assédio moral no país.

No caso das aéreas, o cenário não é diferente, trazendo à tona a velha e indesejável “lei do chicote”, onde as chefias impõem aos seus subordinados verdadeiros tormentos psicológicos que, em regra, culminam na manifestação de doenças. Trata-se de um cenário recorrente em todas as empresas, sem exceção.

De cada empregado é exigida a multiplicação da produtividade, fazendo com que as atividades que demandariam três ou quatro trabalhadores, sejam executadas por apenas um. As empresas estabelecem metas desumanas e as chefias, bem no estilo de “feitores de escravos” usam e abusam das exigências, chegando ao cúmulo de interferirem nas vidas pessoais dos empregados, como no caso de decidirem unilateralmente o melhor momento para o gozo do período de férias e também o corte nas folgas para emenda de feriados, natal e ano novo. Ainda como forma de pressão, chega-se ao cúmulo de cortarem a folga prêmio para os aniversariantes.

Outras práticas de assédio moral são constatadas nas aéreas, como os casos generalizados de carga excessiva de trabalho e de alterações de horários como forma de retaliação. Caso o empregado reclame dos abusos praticados, acaba sofrendo advertência ou suspensão, como formas de perseguição, além das constantes ameaças de demissão. É o chamado “império do medo”. A degradação das condições de trabalho e o aumento da precariedade estão levando a um aumento de situações de assédio moral, que precisam ser combatidas, pois expressam a desumanidade nas relações laborais.

Assédio Moral



DEFENDA-SE!
Procure seu sindicato

SAESP SE REÚNE COM SECRETÁRIO DO EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO DO ESTADO DE SÃO PAULO

O SAESP, representado por seu presidente Mandú e pelo tesoureiro da entidade, Marquinhos, teve reunião com o secretário do Emprego e Relações do Trabalho (SERT), José Luiz Ribeiro, e o secretário-adjunto Eufrozino Pereira da Silva, oportunidade em que, dentre vários assuntos abordados, transmitiu e solicitou a intervenção da SERT em relação à supressão dos mecânicos de manutenção de aeronaves que atuam no atendimento aos voos na pista dos aeroportos, ressaltando que cerca de seiscentos mecânicos já foram demitidos, comprometendo a segurança de voo. Também foi exposta a questão da generalização do assédio moral nas empresas aéreas.

O secretário José Luiz se prontificou a levar o assunto para o conhecimento da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e do Ministério do Trabalho e Emprego para que, em conjunto, busquem uma solução para o caso. Visando subsidiar o secretário acerca do assunto, o SAESP entregou um relatório contendo informações detalhadas, defendendo a preservação do atendimento em pista e conseqüentemente os empregos dos profissionais que realizam tais atividades.

Outra questão abordada foi a reivindicação do SAESP para a efetivação de uma parceria com a SERT, visando a disponibilização de cursos de qualificação/requalificação profissional para os aeroviários. Em relação a esta questão, o secretário José Luiz ponderou que existem entendimentos com o governo federal para a liberação de verbas e que, no caso de sua concretização, viabilizará o pedido do SAESP.

“A reunião foi muito produtiva e estabelece um marco nas relações de nossa entidade com a SERT, que tem um secretário sensível às causas dos trabalhadores, pois pertence ao meio sindical. Além disso, trata-se de um profissional exemplar, tendo um secretário-adjunto com as mesmas qualificações. Tenho certeza que as portas estão abertas para o SAESP e, conseqüentemente, para as reivindicações de toda categoria aeroviária”, afirma Mandú.



www.aerosp.org.br

info@aerosp.org.br



O AEROVIÁRIO

É um informativo editado pelo Sindicato dos Aeroviários no Estado de São Paulo (SAESP).
Edição finalizada em 13/03/2017
Presidente: Reginaldo Alves de Souza - Diretor de Imprensa e Cultura: Carlos Eduardo Ângelo

